

PUBLICAÇÃO MENSAL 110\$00 - IVA INCORPORADA

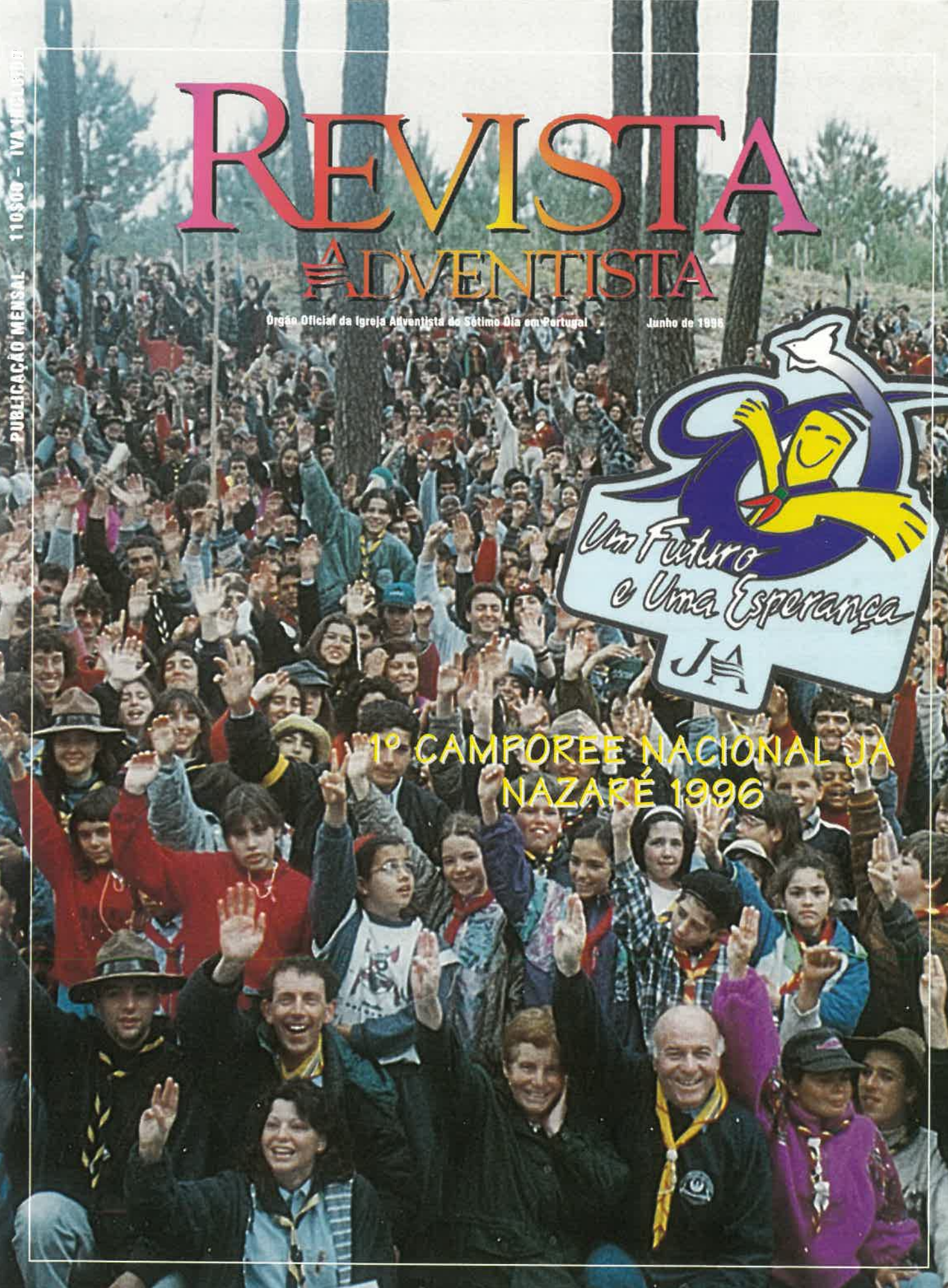
REVISTA ADVENTISTA

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal

Junho de 1996



1º CAMPOREO NACIONAL JA
NAZARÉ 1996



Cartas do leitor

“Junto envio para vossa apreciação, um soneto de minha autoria, que muito apreciaria se fosse publicado num dos vossos próximos números. Caso encontrem nele algum valor literário e espiritual, terei todo o prazer em contribuir com outros trabalhos no futuro. ...”

Mila Ramos
Kempton Park, África do Sul

Tivemos todo o prazer em publicar o seu soneto, Mila. Continue a mandar trabalhos. Esperamos que a sua cooperação incentive outros a fazer o mesmo.

Refúgio

*Como louca fujo sem saber de quê,
Deixo atrás a fúria bruta da enxurrada,
Corro a par da floresta já queimada,
Pela frente está o além que não se vê...*

*Busco em vão libertar-me desta teia,
Desta vida que me oferece quase nada,
Cada passo mais além é uma cilada,
Se recuo caio e afundo-me na areia.*

*Lanço a mão fria e crispada e não alcanço,
Firme corda que me estendem, e avanço
P'ro refúgio que na rocha me aparece...*

*Que ilusão!... não é mais que linda imagem,
Esse porto protector é uma miragem,
Meu refúgio está na paz que o céu me oferece!*

Mila Ramos

Cursos de Formação Permanente

Data: 04 a 18 de Agosto

Local: Colégio Adventista de Oliv. do Douro

Temas: Apologética - Apocalipse - Dinâmica do Evangelismo Pessoal - O Grande Movimento Adventista.
(Efectuar-se-ão saídas missionárias e organizar-se-á uma excursão de carácter cultural a locais pitorescos e históricos do Porto.)

Condições Financeiras:

Inscrição: 1.500\$00
Custo: 42.000\$00

(Repartido por: União = 13.000\$00;
Ig. local = 5.000\$00;
O/A aluno/a = 24.000\$00)

Julho

21 - 28 – CAMPOREE Internacional de Desbravadores

23 - 31 – Acamp. Nacional de Tições - Costa de Lavos



C L I N I Q U E
L A L I G N I È R E

ENFERMEIROS/ENFERMEIRAS

Com a abertura do mercado de trabalho na Suíça, a Clinique La Lignière está a recrutar, para os seus quadros, enfermeiros e enfermeiras Adventistas que falem e compreendam o Francês.

Se está interessado/a, peça ao Pastor da sua Igreja uma carta de recomendação e envie-a, com o seu curriculum, para os escritórios da União na Rua Joaquim Bonifácio, 17 - 1190 LISBOA CODEX

REVISTA ADVENTISTA

Junho, 1995

SECÇÕES

- 2 Cartas
- 5 Notícias
- 20 Cantinho da Criança
- 21 A Igreja ao Redor do Mundo
- 23 Reflexão

EDITORIAL

- 4 NET'96 - Evangelismo Pela Televisão

PRÓXIMO NÚMERO

- Evangelização Jovem

ARTIGOS

REPORTAGEM

- 8 **Um Futuro e Uma Esperança**
1º Camporee Nacional JA - Nazaré 96

CAMPANHA

- 10 **NET'96 - EVANGELISMO PELA TELEVISÃO**

Numa conjugação de esforços, a proclamação do Evangelho chegará às nossas igrejas em Portugal, na pessoa do orador do programa televisivo, Mark Finley.

JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

- 12 **O Julgamento e a Cruz**

Alguns Adventistas, reagindo a uma vida de medo e juízo, são apalhados pela teologia que dá apenas ênfase à cruz, uma teologia que exclui a ideia de um julgamento e tudo o que se lhe associa.

ESPECIAL

- 15 **AEROTRANSPORTADOS**

Através do nosso testemunho pessoal e de canções, partilhamos o que Deus está a fazer por cada um de nós.

EVANGELISMO JOVEM

- 16 **Juventude Portuguesa em Marcha**

Um olhar sobre os diferentes Projectos Jovens em acção neste momento em Portugal.

TEOLOGIA

- 22 **Evangelizar - Eis a Necessidade Premente!**

Hoje, como outrora, a necessidade é a mesma, mas o método deverá ser diferente. Como obreiros já experimentámos várias maneiras para desempenhar esta solene missão que é, finalmente, a razão de ser da nossa existência.



8 1º Camporee Nacional JA



16 Juventude Portuguesa em Marcha

REVISTA
ADVENTISTA

ANO LVI — Nº 589
JUNHO DE 1996

PUBLICAÇÃO MENSAL

Órgão Informativo da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal.

DIRECTOR: J. Dias

CORPO DE REDACÇÃO: J. Dias, Maria Augusta Lopes, Ezequiel Quintino

PROGRAMAÇÃO VISUAL: Eliézer C. Militão

PROPRIETÁRIA E EDITORA: Publicadora Atlântico, S.A.

REDACÇÃO: Rua Carlos Amaro de Matos, 18 Venda Nova — 2700 — Amadora
Telef.: (01) 474 2610

ADMINISTRAÇÃO:

Rua Salvador Allende, Lt. 18
2686 Sacavém Codex
Telef.: (01) 941 0844

Serviço de Assinaturas:

R. Alexandre Braga, 16 - R/C Dto
1100 - Lisboa
Tel.: 3524687 FAX: 573936

PREÇOS:

Assinatura Anual 1100\$00
Número Avulso 110\$00

PARA FAZER A SUA ASSINATURA:

Envie-nos o seu nome e morada, acompanhados do respectivo meio de pagamento.

Serviço de Cobranças:

R. Salvador Allende, Lt. 18
2685 - Sacavém
Tel.: 9410844 FAX: 9425764

EXECUÇÃO GRÁFICA:

Santos & Costa, Lda.
Vale Travelho — Pedreiras
2480 - Porto de Mós
Telef.: (044) 402413
FAX: (044) 401575

A redacção reserva-se o direito de condensar, ressaltar ou adaptar os textos enviados para publicação, de acordo com as necessidades de espaço.

☪☪☪

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc. 14:12

☪☪☪

Internet:
<http://www.avore.pt/iasd>



Pr. Joaquim Dias
(Presidente da União)

Evangelizar a Tempo e Fora de Tempo

O título deste editorial – *EVANGELIZAR A TEMPO E FORA DE TEMPO* – é uma paráfrase do desafio de Paulo ao jovem evangelista Timóteo: “Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, na Sua vinda e no Seu reino, que pregues a palavra, instes, a tempo e fora de tempo, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina” (II Tim. 4:1, 2).

Numa palavra, somos lembrados pelo apóstolo Paulo que a evangelização deve ser uma atitude permanente da Igreja e não um “esforço de evangelização” pontual ou extraordinário cada ano.

Como Igreja Adventista do Sétimo Dia temos que reagir contra a tentação de nos diluirmos dentro do espírito do moderno ecumenismo cristão que, com medo de ser apelidado de proselitismo, se ocupa meramente do social e não da ordem clara de Jesus, “...pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem crer e for baptizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Mar. 16:15, 16).

A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem uma mensagem especial para este tempo e por isso tem uma razão especial para o evangelismo. Nunca é demais lembrar que “a Igreja Adventista do Sétimo Dia não é simplesmente mais uma igreja a acrescentar à lista das igrejas cristãs. Se fosse este o caso, não precisaria de ser ouvida por todas as pessoas. A nossa mensagem é como a de Noé, de Elias e João Baptista – uma mensagem especial para um tempo especial, para todas as pessoas. O nosso supremo propósito é preparar um povo para, na segunda vinda de Cristo, fazer parte da primei-

ra colheita da terra (ressurreição) e não da segunda” (Raymond Woolsey, *Evangelism Handbook*, p. 13).

A ideia que queremos transmitir e manter bem viva na mente de cada crente é a da urgência: O fim é certo e iminente, mas há uma saída segura – a salvação em Jesus Cristo!

No seu verdadeiro sentido, o evangelismo tem que ver com o impacto da nossa Igreja, de cada um de nós sobre a nossa sociedade, os nossos amigos, familiares e as pessoas com quem convivemos.

Como somos conhecidos?

Conhecem as pessoas a nossa Igreja?

É a nossa Igreja simplesmente conhecida por guardar o Sábado?

O mais importante é que sejamos conhecidos pelo nosso amor ardente em ganhar almas para Cristo.

Esta identificação com a tarefa de evangelizar “é o trabalho mais importante do Universo. O interesse de Deus está centralizado no evangelismo – Ele deu o Seu Filho unigénito para que o mundo não pereça, mas tenha a vida eterna. Todo o poder de Deus está devotado ao evangelismo (Rom. 1:16). Jesus dedica todo o Seu tempo ao evangelismo. O mesmo faz o Espírito Santo (Luc. 19:10; João 16:8-13). Todos os anjos estão a trabalhar a favor daqueles que não-de herdar a salvação (Heb. 1:14). Portanto, é mais que tempo que nos juntemos às forças de Deus naquilo que Ele considera ser o trabalho mais importante e que deve ser feito agora” (Raymond Woolsey, *Evangelism Handbook*, p. 12).

É nesta linha de acção que toda a Igreja a nível mundial se une para fazer

a evangelização por meio da NET ‘96. Graças à tecnologia que usa a Estação de Televisão 3ABN, o satélite, as antenas parabólicas e os projectores, a mensagem da salvação em Jesus Cristo pode chegar a cada uma das nossas igrejas. Mais importante que tudo isso, no entanto, é a nossa acção missionária junto das pessoas que interessarmos no estudo da Bíblia e levarmos à nossa igreja durante o programa NET ‘96 emitido desde a Flórida, nos Estados Unidos.

Enquanto Deus disse a Daniel, “fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo” (Dan. 12:4), a nós hoje Ele diz-nos que estamos a viver o tempo do fim, e lembra-nos que a ciência se multiplicou e está, finalmente, ao serviço da Igreja e do evangelismo.

A NET ‘96 é a ousadia da Igreja no uso da alta tecnologia para que seja real nos nossos dias e aos nossos olhos a mensagem profética de João, “e vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o Evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo... e a terra foi iluminada com a sua glória” (Apoc. 14:6 e 18:1).

Que cada um de nós, desde já, seja da mesma maneira ousado nos contactos pessoais, falando, testemunhando, interessando pessoas e seguindo-as no estudo da Bíblia “a tempo e fora de tempo” de modo a que elas sintam o nosso verdadeiro interesse e amor pela sua salvação. Desta maneira, juntamente com a NET ‘96, estaremos todos envolvidos na Rede (Net) da evangelização para apressar a vinda de Jesus.

FIGUEIRA DA FOZ

Daniel S. Silva
Pastor da Ig. Figueira da Foz

Bodas de Ouro

No dia 25 de Novembro passado, a Igreja da Figueira da Foz teve uma inédita comemoração, ou seja: a celebração dos 50 ANOS da constituição da família Cravo, membros fundadores desta igreja.

A Igreja, na pessoa da responsável do departamento do Lar e Família, dirigiu-lhes uma mensagem de felicidades, exaltando os valores cristãos da família e do amor conjugal. Culminou na oferta de um lindo ramo de flores ao casal. Entretanto foi-lhes



Bodas de Ouro do casal Cravo

lida a sua história nupcial, em verso, cantando o amor que resiste aos tempos difíceis de ontem e de hoje. Um quarteto de irmãos nascidos naquela década, deu o mote para o êxito da família adventista: “Com Amor no Lar”. Parabéns a este casal dourado pelas 5 décadas de união nupcial e na bem-aventurada esperança no Senhor.

Lisboa

Apoio aos Sem-Abrigo na zona de Lisboa.

Um grupo de jovens da Igreja Central de Lisboa mantém, desde o início de

1995, um apoio semanal a pessoas e grupos na cidade de Lisboa com refeições, roupas e planos de reinserção comunitária. A iniciativa, originária do exemplar idealismo jovem, está a suscitar e inspirar o apoio de vários profissionais de saúde e de famílias que aderiram ao plano com envolvimento pessoal e monetário.

LEIRIA

Ezequiel Quintino
Pastor da Ig. Leiria

Jovens Casais Retiram-se

Onze casais jovens, com idades até aos 35 anos, participaram num retiro, dirigido pelo Pr. Ezequiel Quintino e pela sua mulher, Ir. Natividade, no Parque da Orbitur, na Nazaré, de 23 a 25 de Fevereiro. Ali beneficiaram de alguns temas de reflexão e discussão: “Abre a tua janela e...” – meditação espiritual; “Crenças Irracionais”, sobre o

casamento e o relacionamento na família; “Teologia e Ética do Casamento”, “Comunicação Interpessoal”, “E os Filhos?” e “Resolução de Problemas Interpessoais e Sociais.”

O objectivo deste encontro de jovens casais foi para melhor conhecimento individual e das diferenças entre sexos que desse ao casal uma maior compreensão e entendimento em relações mais profundas e conseguidas.

Desceram às Águas

No início da Semana de Oração JA em Leiria, Sábado 16 de Março, teve lugar



A Ir. Elvira, o Nélio e o Daniel depois do baptismo

uma cerimónia baptismal em que desceram às águas três novos irmãos: a Ir. Elvira, que já frequentava a Igreja há uma meia dúzia de anos e é mãe do Alexandre e do João Pedro, dois jovens activos na Igreja, e o Daniel e o Nélio Lopes, que são desbravadores da Vieira e filhos do Ir. Artur Lopes.

Ministério da Mulher

No dia 23 de Março, designado “Dia do Ministério da Mulher”, foi posto em acção o plano do mesmo nome, sob a direcção da Ir. Eunice Dias. O objectivo é colaborar com outros ministérios da igreja em apoio aos vários departamentos, visto que 60% dos membros de igreja são mulheres.

Na sociedade a mulher enfrenta grandes problemas:



As coordenadoras do Ministério da Mulher em Leiria

mães trabalhadoras, mães solteiras, separação familiar e divórcio, filhos adolescentes com problemas quase insolúveis, são alvo de violência, pobreza, solidão, angústia, etc..

O Ministério da mulher, considerado um Departamento da Igreja a nível mundial em 1995, foi planeado para responder às necessidades e expectativas da mulher e buscar o seu bem-estar físico, social, moral e espiritual. Por isso são criados grupos de acção que envolvem 7 áreas: grupos de apoio pró-saúde, apoio familiar, auxílio cristão, enriquecimento espiritual, evangelização, sociabilidade e amigos das crianças e dos juvenis.

Foram nomeadas para assistir a Igreja de Leiria: a Ir. Leonor Machado, coordenadora; Ir. Clara Pereira, secretária; Ir. Natividade Quintino, conselheira. Três dezenas de irmãs fizeram a sua inscrição para colaborar activamente num dos grupos de acção. Espera-se que este apoio das senhoras da igreja dinamize todos os departamentos e que a cada irmã se aplique as palavras do sábio: “Louvem-na pelo êxito do seu trabalho; o que ela fez merece ser publicamente reconhecido” (Prov. 31:31).

SERPINS

Manuel Cordeiro
Pastor do Grupo de Serpins

A Ir. Adelaide da Conceição Henriques do Nascimento completou, no dia 23 de Novembro, 95 anos de idade. Esta irmã, que foi baptizada em 1957 pelo Pr. Marcelino Viegas, ainda vive sozinha e só no ano passado deixou de ter cabras e outros animais. Só há cerca de seis meses é

ACÇÃO / 96 - MADEIRA

Departamento de Comunicação da Igreja do Funchal



95º Aniversário da Ir. Adelaide Nascimento

que recorreu ao trabalho de uma mulher a dias para lhe confeccionar as refeições.

O ano passado, em Junho, a minha mulher e eu fomos visitá-la e, como não a encontrámos em casa, decidimos procurá-la no quintal. Lá estava ela a roçar com uma enxada as ervas daninhas debaixo de umas laranjeiras e outras árvores de fruto. Quando lhe perguntámos porque é que estava a fazer aquele trabalho pesado, respondeu-nos que “é uma vergonha isto estar assim cheio de ervas, e eu tenho de fazer alguma coisa.” É sem dúvida impressionante a agilidade e a actividade desta irmã, apesar da sua propecta idade!

Os irmãos de Serpins quiseram fazer-lhe uma pequenina festa no dia do seu 95º aniversário, o que ela muito apreciou.

Aguardando a Ressurreição

No passado dia 26 de Fevereiro faleceu, com 64



“Chuvas de bênçãos teremos, é a promessa de Deus. Tempos benditos veremos, chuvas de bênçãos dos Céus...”

Com estas palavras começa um hino bem conhecido de todos nós e que exprime a promessa de Deus àqueles que de todo o coração se entregam à obra da proclamação do Evangelho.

Movidos por essa promessa, bastante tempo antes da Acção/96, as igrejas da Madeira começaram a orar para que esse esforço evangelístico pudesse alcançar um maior número de pessoas, e que, sobretudo, o Espírito do Senhor conduzisse todas as coisas para que os seus efeitos pudessem ser sentidos na vida espiritual de todos os que de alguma maneira se envolvessem na campanha, quer os que viessem a assistir quer os que tivessem a responsabilidade de a promover.

Desde a primeira hora a maioria dos membros da igreja foi-se envolvendo quer orando, quer visitando familiares e amigos com o objectivo de os trazer às conferências.

Com bastante antecedência, folhetos e cartazes foram distribuídos, à medida que projectores e écrans iam sendo afinados. Recepcionistas e membros do coro bem como técnicos de som e monitores de crianças, começaram os seus preparativos para que no dia aprazado tudo funcionasse da melhor maneira.

Foi dentro desse espírito de preparação que uma semana antes chegou o Pastor José Manuel de Matos, que alguns anos antes fora aqui pastor e que também deixara saudosas lembranças em muitos corações.

Ora visitando, ora escrevendo um comunicado para a Imprensa, ora sendo entrevistados, tudo foi contribuindo para que a preparação já antes iniciada pudesse ganhar mais consistência.

Desta forma e graças aos contactos com a comunicação social, no dia em que começava a série de conferências, recebemos uma equipa da RTP/Madeira que nos entrevistou e apresentou no dia seguinte, durante o noticiário, uma excelente peça televisiva, aliás, muito dignificante para a Igreja. Três dias depois, o Diário de Notícias da Madeira dedicava numa página completa uma entrevista com os responsáveis pela campanha, abordando os pontos de vista da Igreja Adventista sobre algumas questões da actualidade social e religiosa.



Os Tres novos membros com os pastores J. M. de Matos e Mário Brito

Para além de todos os aspectos preparatórios e periféricos à própria campanha, gostaríamos de salientar o dedicado envolvimento de toda a Igreja, que certamente contribuiu para que cada noite tivéssemos audiências de 251 pessoas em média, com um máximo de 94 visitas e um mínimo de 45, prefazendo uma média global de 67 visitas por noite. Nestes números não estão incluídas as 35 crianças que em média vieram cada noite.

Este bom número de crianças que assiduamente frequentou as reuniões deve-se certamente ao excelente trabalho realizado pelas responsáveis pelo programa infantil que acabaram por contribuir para que muitos pais e avós viessem à campanha devido à insistência

dos filhos e netos que não queriam perder nenhum dos programas a eles destinados.

Queremos igualmente salientar a preciosa contribuição que diversos irmãos e irmãs deram através da sua contribuição individual ou em grupo para que o programa musical fosse um êxito.

Por razões pessoais apenas três dos cinco candidatos ao baptismo puderam descer às águas baptismas no sétimo dia da campanha que coincidiu com o máximo da assistência. Ao todo passaram pela campanha 134 visitas.

Queremos em jeito de conclusão e balanço final agradecer a Deus as bênçãos que todos os que participaram nesta campanha puderam receber. Receberam-nas tanto aqueles que assistiram como todos aqueles que, dedicadamente, para ela deram o seu contributo e esforço pessoal.

Possam as chuvas de bênçãos prometidas ser derramadas em maior profusão sobre todos nós é o nosso mais sincero desejo!



Crianças do programa infantil

DAS ILHAS DOS AÇORES, PARA TODOS NÓS

O Corvo

a do Corvo é a mais pequena do Arquipélago dos Açores e de Portugal. Tem apenas tantas das quais uma grande percentagem de jovens. O Corvo não tem peso no mundo, mas nunca senti como aqui a realidade do tempo, nesta ilha protegida pelo seu deirão.

, as pessoas saúdam-se constantemente e é necessário trancar as portas porque se trata de uma grande família.

Quando isto é

é bom sentir a liberdade e ser o primeiro Colportor-Evangelista a chegar nesta Ilha, a visitar as famílias, as publicações. É um toque os trabalhos destas pessoas e a nossa mensagem rapidamente se espalham.



Jovens do Faial na Rádio - Horta

as Flores

Sábado do mês de Março, enquanto muitos irmãos estavam nas suas Igrejas de todo o País, o responsável das Publicações, Ir. Domingos Freixo, e o Colportorista dos Açores reuniram-se com a Ir. Emília Cardoso, Adventista desta ilha. Com esta irmã, cantaram e fizeram um pouco o percurso de cada um no grande trabalho de levar almas aos pés do Senhor.

a Horta

No dia 14 de Abril, parecia mentira, mas não era! Os jovens do grupo de Desbravadores da Igreja da Horta deslocaram-se rapidamente onde estiveram até ao dia 7 para participar no



Visita ao Jardim Zoológico - Horta

Camporee Nacional. Uma vez mais se conseguiu o objectivo para estes 5 jovens não-Adventistas, para quem será difícil esquecer o programa vivido.

Houve a possibilidade de pernoitar na Igreja de Alvalade, para poderem conhecer um pouco de Lisboa: a Igreja de Lisboa, os escritórios da União, o

Colégio Adventista de Lisboa. Gravaram um programa na Voz da Esperança, conheceram o Jardim Zoológico e o Estádio da Luz. Ofereceram o livro "Prepare o Amanhã" ao Primeiro Ministro, Eng. A. Guterres, assistiram ao Plenário da Assembleia da República com os deputados a saudar de pé com palmas o Clube de Desbravadores da Horta! – Quem poderá esquecer?!

No Camporee, da Nazaré, houve a alegria de conviver com 1202 jovens de 58 Igrejas e a possibilidade de ver a Sónia e o Sílvio realizarem as suas investidas de Desbravadores debaixo de chuva torrencial...

Agora resta-nos agradecer aos irmãos que ajudaram a concretizar a ida ao Continente – e foram muitos! – e a Deus que cada vez nos concede mais alegrias para continuar o trabalho nestas ilhas tão difíceis de evangelizar.

Ilha Terceira

Dia 14 de Abril, o Colportor-Evangelista Álvaro Bastos foi entrevistado pela RTP-Açores, tendo apresentado a revista "Nosso Amiguinho", bem como as nossas mais recentes publicações.

Álvaro Bastos
Colportor-Evangelista

idade, o nosso Ir. Carlos. Não sendo ainda a nossa igreja, o Ir. Carlos decidiu oferecer o terreno para a construção do templo desde 22 de Maio de 1985. O templo já erigido em Serpins. O corpo foi depositado no nosso templo, onde no dia seguinte com um acompanhamento de

personas que ouviram atentamente a mensagem da cerimónia fúnebre.

À nossa prezada Ir. Maria Rosa, filhos e restante família, apresentamos os nossos pêsames, com a certeza de que o reveremos no dia da vinda gloriosa do nosso Senhor Jesus Cristo.

CALENDÁRIO DE DIAS E OFERTAS

JUNHO

6 - Dia do Testemunho

13 - Oferta para a Fundação Cristã de Braille



Um Futuro e

1º CAMPOREE NACIONAL JA – NAZARÉ

Com a participação de mais de 1200 jovens, realizou-se, de 5 a 8 de Abril, no Parque da Orbitur da Nazaré, o 1º Camporee Nacional da Juventude Adventista Portuguesa, subordinado ao tema UM FUTURO E UMA ESPERANÇA.

Segundo Joaquim Nogueira, correspondente no Camporee para a R.A., este foi um acontecimento marcante na vida de cada um dos participantes e também para a população da Nazaré e lugares limítrofes, que tomaram contacto com a actividade deste programa.

O Camporee, tanto na abertura como no encerramento, contou com a presença do Presidente da Câmara da Nazaré, Engº Jorge Barroso, que por várias vezes repetiu estar impressionado com a ordem, organização e capacidade do nosso grupo de jovens. Foram ainda participantes o Pr. José Figols, Director de Jovens da Divisão Euro-Africana, que teve a seu cargo a parte espiritual do programa, e ainda dos Pastores Joaquim Dias e Eze-



A chegada ao Camporee

quel Quintino, respectivamente Presidente e Secretário da nossa União. É de referir também a presença dos Directores de Jovens das Unões de Angola e Moçambique, respectivamente Pr. Isaac e Pr. Loth que pela primeira vez participaram em programas desta natureza.

Ainda de acordo com a mesma fonte, a chuva foi companheira quase permanente deste Camporee, tendo chegado a ameaçar não só a realização do Culto Solene na manhã de Sábado, como outras actividades que tiveram lugar. Só



Jovens a entregarem a sua vida a Jesus, pelo baptismo.



Os líderes e convidados que tornaram possível o Camporee.

Uma Esperança

É 96

não aconteceu porque o Senhor ouviu a oração daquele milhar de jovens que, recolhidos nas suas tendas, oravam para que a chuva permitisse a realização do programa que estava previsto. As orações foram atendidas e o bom tempo fez-se sentir no resto da manhã e a tarde de Sábado, tendo voltado apenas à noite.

De salientar a cooperação dos colaboradores já habituais destes empreendimentos, R. Baltazar (Caimão), M. Dias (Falcão) e do sempre presente Pr. Rogério Nóbrega e ainda do Ir. Emídio Silveiro que foi incansável no apoio concedido até ao ponto de, não esquecendo as suas responsabilidades administrativas do Parque da Orbitur, nos conceder todas as facilidades possíveis para que tudo corresse em ordem.



A participação dos jovens tornou a noite mais interessante.



Mais de 1.200 jovens disseram: Presente!

NET '96



Joaquim Dias
Presidente da União

EVANGELISMO PELA TELEVISÃO

A NET '96 é o maior esforço de evangelização que a nossa Igreja, e provavelmente o mundo cristão, realizou até hoje.

A NET '95 teve lugar pela primeira vez, só nos Estados Unidos. O Pr. Mark Finley pregou para cerca de 3.000 ouvintes presentes no auditório e para mais 60.000 que se reuniram em cerca de 800 igrejas onde o programa chegou, via satélite.

Para surpresa de muitos, o público afluíu em grande número devendo-se, em parte, aos ecrãs de grandes dimensões colocados nas igrejas. Nas igrejas com capacidade até 60 membros, basta um televisor grande.

Face ao êxito da campanha, ao grande número de decisões para o estudo da Bíblia e para o Baptismo, cerca de 2.000 igrejas nos Estados Unidos e Canadá decidiram equipar-se para a NET '96, e a Conferência Geral empreendeu o desafio de fazer chegar este programa de evangelização aos continentes das Américas (Norte, Central e Sul) e da Europa.

Numa conjugação de esforços, a proclamação do Evangelho chegará às nossas igrejas em Portugal, na pessoa do orador do programa televisivo, Mark Finley, com as responsabilidades financeiras assim distribuídas:

Divisão Norte Americana e Conferência Geral – Produzem o programa orçado em cerca de 1 milhão de dólares.

Estação de Televisão Adventista 3ABN – Assume os custos da transmissão por satélite.

Divisão Euro-Africana – Assume os custos da tradução.

União Portuguesa – Prepara e assume o custo dos convites, folhetos, Bíblias e mais material gráfico para a campanha.

Igrejas locais – Financiam o custo e instalação do equipamento necessário para a recepção do programa localmente.

As igrejas grandes precisarão de um projectador mais potente e de um ecrã de grandes dimensões. Nas igrejas médias bastará um projector mediano e nas igrejas pequenas um televisor grande poderá ser suficiente.

Os técnicos da Divisão e da nossa União estão em contacto e negociações com os fornecedores, a nível europeu, para nos darem em breve informações mais precisas quanto aos aspectos técnicos e financeiros.

A Igreja a nível mundial está consciente da urgência e solenidade do nosso tempo. Está a tomar medidas e não poupa esforços para que em todas as igrejas tenhamos o melhor evangelista, os melhores cantores cristãos e o melhor programa para apresentar Cristo ao mundo.

Acreditamos que cada igreja vai adquirir o equipamento necessário para esta grande campanha de evangelização. Embora represente um grande esforço financeiro para algumas igrejas, encorajamos a que o façam. É um esforço idêntico ao que representava, há 10 ou 15 anos, adquirir um bom projector de slides.

Estamos na era da informática e das grandes redes (Nets) de comunicações, que fazem do mundo uma pequena aldeia. Como igreja mundial e igreja local, não podemos ficar de fora, pois



Pr Finley a pregar na NET'95

As transmissões foram emitidas a partir de Chatanooga, Tennessee, EUA

Wintley Phipps a cantar um gospel

outras campanhas de evangelização se seguirão tanto a nível intercontinental como nacional. Este equipamento serve presentemente e para o futuro, pois a estação de televisão 3ABN prepara-se para enviar programas de evangelização, regulares, via satélite, para a Europa.


O mais importante, no entanto, não é o equipamento técnico. O ecrã, o projector e o satélite não ganham as pessoas para Cristo. Só pessoas simpáticas e cheias de amor cristão o podem fazer.

A NET '96 não é um substituto do que estamos a fazer; não toma o lugar do trabalho missionário ou do evangelismo. A NET '96 é mais um instrumento para acrescentar aos resultados já alcançados.

Sugerimos que em cada igreja sejam feitos planos e angariação de fundos locais para a aquisição do equipamento, ao mesmo tempo que se incremente um plano de acção missionária para interessar as pessoas e desenvolver estudos bíblicos.

Acreditamos estar a viver os acontecimentos narrados em Apocalipse. A proclamação das três mensagens angélicas de Apocalipse 14 é a razão de ser da nossa Igreja, mas para a terminação da obra de Deus na terra, o apóstolo João viu "descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória" (Apoc. 18:1).

Temo-nos perguntado como e quando será proclamado o apelo do grande clamor, nas aldeias, vilas e grandes cidades do nosso País.

Com a NET '96 isso pode acontecer na nossa igreja, na nossa cidade, porque Deus está a proporcionar-nos os meios e desafia-nos a crer e agir, pondo-nos ao serviço com o que somos e o que temos, dizendo-nos "Eu vo-lo disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis" (João 14:29). 

EVANGELISMO

União Portuguesa dos Adventistas do 7º Dia

NET '96

Que é?

Uma Campanha de Evangelização através da Televisão. Finalmente a T.V. ao serviço do Evangelismo!

Quando?

Será de 5 de Outubro a 9 de Novembro

Onde?

As mensagens serão apresentadas por Mark Finley, na Flórida (E.U.), e transmitidas simultaneamente para toda a América do Norte, América Central, América do Sul e Europa.

Como?

Todo o programa será transmitido via satélite e captado em Português nas nossas igrejas que instalem uma antena parabólica, um projector e um ecrã.

Custo?

O preço de fábrica da antena parabólica com o receptor e projector ronda os Esc.:500.000\$00. (Este equipamento será utilizado noutros programas e campanhas futuras).

Essencial?

Além do equipamento técnico, o mais importante é o trabalho pessoal que cada membro faça para interessar e instruir pessoas que assistirão às conferências e virão, por certo, a tomar uma decisão.

Resultados

Só Deus os conhece e a eternidade os revelará, mas...

No programa NET '95, 800 igrejas participaram e cerca de 7.000 pessoas foram baptizadas.



Robert S. Folkenberg
Presidente Mundial da
Igreja Adventista do 7º Dia
in *Adventist Review*, Março 96

O Julgamen

“A intercessão de Jesus Cristo no santuário celestial, a favor do homem, é tão essencial ao plano da salvação como foi a Sua morte na cruz.”

(O Grande Conflito, p. 392)

Compreendeu? Não é “quase tão essencial” como a cruz ou “aproximadamente tão essencial” como a cruz, mas “tão essencial ao plano da salvação como foi a Sua morte na cruz”.

Esta declaração contradiz muita da teologia cristã dos últimos 500 anos. É uma declaração que, no passado, fez com que não-Adventistas dissessem que nós, Adventistas do Sétimo Dia, não acreditávamos na “expição completa” na cruz. Atrevo-me até a dizer que é uma declaração que alguns, nas nossas próprias fileiras, rejeitariam como sendo “anti-evangelho”. No entanto, é uma declaração em que acredito piamente – não porque tenha sido escrita por Ellen G. White, mas devido aos meus estudos da Bíblia.

Vamos olhar para o santuário terrestre, especialmente aquele que Deus mandou Moisés erigir. É esse que o livro de Actos foca; não o primeiro ou o segundo Templo (ver Heb. 8:3-6).

Dependendo do pecado cometido ou de quem o cometera, havia várias ofertas a levar e vários procedimentos, no santuário do deserto. Os serviços diferiam mas, normalmente, consistiam de um animal que era sacrificado e de um sacerdote que fazia alguma coisa com o

sangue ou a gordura do animal. Havia dois elementos básicos: a morte do animal e o ministério do sacerdote (ver, por exemplo, Lev. 4:16, 17).

Sabemos que toda a economia judaica, todo o serviço do santuário era, de certo modo, uma representação do plano da salvação. Era a maneira como Deus tentava ensinar o evangelho a Israel através do tipo de Levítico. “Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram” (Heb. 4:2).

Bem, se fôssemos judeus e vivéssemos no tempo do tabernáculo no deserto e se tentássemos compreender o plano da salvação tal como era ensinado pelo serviço do santuário, mas se só víssemos a morte do animal, será que conseguiríamos abarcar tudo o que o serviço do santuário nos estava a ensinar? Poderíamos compreender a mensagem do evangelho ignorando o ministério do sacerdote, que se seguia?

Não. Qualquer que fosse a lição que o Senhor queria que eles aprendessem, embora baseada no sacrifício, não terminava aí, pois o serviço do santuário não acabava no sacrifício. A ele seguia-se sempre o ministério do sacerdote.

A parte crucial do serviço era, anualmente, o Dia da Expição (Yom Kippur). Nesse dia o serviço incluía a morte de vários animais, incluindo o bode dedicado ao Senhor e um novilho (Lev. 16).

A morte do novilho simbolizava a morte de Jesus. Todos os animais – desde o primeiro no Éden, até ao último que foi sacrificado antes do véu do segundo templo se romper – apontavam para a morte de Jesus.

Depois do novilho ser sacrificado, o sacerdote espargia o sangue sobre o propiciatório (vers. 14).

É de notar que o sacerdote levava o sangue para o Lugar Santíssimo do santuário terrestre. Os Adventistas do Sétimo Dia compreendem que o ministério do sumo-sacerdote no Lugar Santíssimo no Dia da Expição, era um tipo, um símbolo, de Cristo como nosso Sumo-Sacerdote no Lugar Santíssimo do santuário celestial.

Os judeus compreendiam o Dia do Santuário como dia do julgamento, quando cada caso era decidido para a morte ou para a vida. Nós sabemos que, desde 1844, Jesus está no Lugar Santíssimo e que nós estamos, realmente, a viver no dia da expiação, o tempo do julgamento pré-Advento (ou investigativo), que era prefigurado pelo Dia da Expição terreno.

Deixem-me fazer uma pergunta simples: Havia alguma tensão, algum conflito, ou mesmo contradição entre a morte do animal – neste caso, o novilho – e o ministério do sumo-sacerdote, quando ele levava o sangue do novilho

Advento e a Cruz

nega ou minimiza o julgamento investigativo, ou este minimiza a cruz.

Nenhum dos extremos é correcto. Não se pode compreender perfeitamente a cruz sem o juízo investigativo, nem este pode ser bem compreendido sem a cruz.

Este erro foi um dos factores principais da controvérsia teológica que ocorreu no fim da década de 1970, princípios da década de 1980. Esse assunto ainda hoje nos magoa.

Alguns Adventistas, reagindo a uma vida de medo do juízo, são apanhados pela teologia que dá apenas ênfase à cruz, uma teologia que exclui a ideia de um julgamento e tudo o que se lhe associa. A sua mensagem termina no altar de oferta queimada do santuário terrestre. Nunca vai além do sacrifício. Todo o seu ênfase é posto na justiça imputada, o trabalho completo de Cristo por si.

Para eles, fomos julgados na cruz. A profecia dos 2300-dias e 1844 tornaram-se um problema. Assuntos como a vitória em Cristo, santificação, aperfeiçoamento do carácter e a última geração são minimizados até se tornarem uns apontamentos insignificantes relativos ao evangelho.

Por outro lado, temos aqueles para quem a teologia se centraliza no Lugar Santíssimo. Isso não seria muito mau se não fosse o facto da sua compreensão do que ali se passa entrar em tensão com a cruz. No símbolo, o sumo sacerdote nunca entrava no Lugar Santíssimo sem o sangue. Sem o sangue há apenas morte, pois a lei está no Lugar Santíssimo, e a lei não pode salvar. Só pode condenar. Se o sumo sacerdote terreno nunca entrava no Lugar Santíssimo sem o sangue, então com que direito entraria alguém na presença do santo Deus sem o sacrifício? No entanto, é isso que eles fazem.

Como podemos nós ensinar as grandes verdades do julgamento, da lei, e da última geração, sem o sangue de Cristo? Não podemos. E essa tem sido a grande tragédia daqueles que estão obcecados com o segundo compartimento, sem se lembrarem do primeiro. Perdeu-se a mensagem do evangelho. Em vez disso, tudo o que possuem é a mensagem do julgamento e, sem o evangelho como base, a mensagem do julgamento é, na realidade, uma mensagem de *condenação*.

Alguns Adventistas, reagindo a uma vida de medo do juízo, são apanhados pela teologia que dá apenas ênfase à cruz, uma teologia que exclui a ideia de um julgamento e tudo o que se lhe associa.

Para muitos Adventistas, durante demasiado tempo, estes dois aspectos do plano da salvação têm estado sob tensão e até mesmo em conflito um com o outro – com resultados trágicos.

Devido aos conflitos que as pessoas criaram entre a cruz e o julgamento, elas – consciente ou inconscientemente – acabaram por pender para um ou para o outro. Ou a sua compreensão da cruz

e o espargia no Lugar Santíssimo? Claro que não.

Da mesma forma, o julgamento pré-Advento não torna o sacrifício na cruz de menos valor, tal como o ministério do sumo-sacerdote não invalidava a morte do novilho. Na verdade, a única maneira do que o sacerdote fazia com esse sangue no Lugar Santíssimo ter algum significado era ligá-lo com a morte do animal. Assim, a única maneira do julgamento pré-Advento ter algum sentido, é ligando-o à cruz.

Infelizmente, não temos relacionado o sacrifício com o ministério sacerdotal, que é tão claramente ensinado pelo serviço do santuário, para assim melhor compreendermos a relação entre Cristo, o Cordeiro de Deus, e Cristo o Sumo-Sacerdote, ministrando no santuário celeste.

Quando compreendermos verdadeiramente os ensinamentos bíblicos sobre a cruz e o julgamento, não haverá tensão nem contradição.

No Dia da Expição o sacerdote entrava no Lugar Santíssimo com o sangue. E é o sangue que faz expiação por nós – não a lei, não os nossos princípios, nem mesmo o nosso carácter. Cada gota de sangue sacrificado ao longo dos séculos simbolizava o único sangue que faz, realmente, a expiação: o sangue de Cristo. “Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado” (I Pedro 1:18, 19).

Tal como, no símbolo terreno, só o sangue do sacrifício ajudava o pecador no Dia da Expição, só o sangue de Cristo – o símbolo da sua vida perfeita – nos ajudará no dia de expiação celestial, o grande julgamento pré-Advento.

Não somos justificados pela fé durante toda a nossa vida e, de repente, quando o nosso nome é chamado no julgamento, somos justificados pelas obras. O tipo mostra que mesmo no julgamento – *especialmente* no julgamento – tem de ser o sangue de Cristo. Ou somos justificados pela fé em Cristo e Sua justiça, ou não somos. “Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei.” “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Rom. 3:28; 5:1).

Um dos melhores exemplos de como o evangelho e o julgamento andam a par é encontrado em Zacarias 3. A visão mostra Josué “vestido de vestidos sujos” (ver. 3). Claro que os vestidos simbolizam cada um de nós e a nossa justiça própria que é, verdadeiramente, como vestidos sujos. Entretanto, Satanás acusa Josué perante o Anjo do Senhor (Jesus Cristo).

Vejamos o que Ellen White tem a dizer sobre esta passagem: Josué, diz ela, “não podia defender nem a si mesmo nem ao seu povo das acusações de Satanás. Ele não afirma que Israel esteja isento de faltas. Em vestes sujas, simbolizando os pecados do povo – pecados que ele levava como seu representante – ele está perante o anjo, confessando os pecados deles, mas apontando para o seu arrependimento e humi-

lhação, e descansando na misericórdia de um Redentor que perdoa o pecado. Em fé ele reclama as promessas de Deus. ...

Tal como, no símbolo terreno, só o sangue do sacrifício ajudava o pecador no Dia da Expição, só o sangue de Cristo – o símbolo da sua vida perfeita – nos ajudará no dia de expiação celestial, o grande julgamento pré-Advento.

Os seus próprios pecados e os do seu povo foram perdoados. Israel fora vestido “de vestidos novos” – a justiça de Cristo a eles imputada” (*Profetas e Reis*, p 583, 584).

Este é o evangelho, puro e simples. Este Jesus está de pé, em nosso lugar, com o mérito da Sua justiça substituindo a nossa injustiça. E é isto o que acontece no julgamento.


No julgamento, Satanás acusa o povo de Deus perante o Pai. Ele “aponta para o relatório da sua vida, para os defeitos de carácter e dissemelhança com Cristo, ... para todos os pecados que ele os tentou a cometer.” O que é que acontece, como resposta? “Jesus não lhes justifica os pecados, mas apresenta o seu arrependimento e fé, e, reclamando o perdão para eles, ergue as mãos feridas perante o Pai e os santos anjos, dizendo: «Conheço-os pelo nome. Gravei-os na palma das Minhas mãos” (*O Grande Conflito*, p. 388, 389).

A chave para compreender a cruz e o julgamento é o equilíbrio. E o equilíbrio é encontrado quando se entender o relacionamento entre a morte do animal e o trabalho do sumo sacerdote no Lugar Santíssimo. Temos de compreender ambos os aspectos do plano da salvação. Senão, o sacrifício sem o santuário leva a um evangelho da graça sem significado, e o santuário sem a cruz leva a um legalismo mortal.

O plano da salvação terminou na cruz? Certamente que a batalha crucial do grande conflito foi ganha, mas falta ainda alguma coisa, pois ainda não estamos no céu.

Todos nós estamos preocupados quanto à nossa segurança física. Eu próprio já passei por alguns momentos em que temi pela minha vida. Um dia, quando mergulhei nas águas do Panamá a uma profundidade de 36,5 m, tive um encontro com um tubarão de 3,3 m que foi nadando em círculos cada vez mais apertados até que me deu a sensação de que, se estendesse o braço, lhe poderia tocar!

Também estou consciente do desconforto e insegurança que um cristão sente quando está esmagado pelo peso do seu pecado e culpa. Duvidamos que a nossa fé no perdão de Cristo seja suficiente, e consideramos os nossos pecados demasiado graves. Sabemos que não merecemos ser salvos. Duvidamos que o nosso *arrependimento* seja suficientemente sincero para ser aceite por Deus, sem que nos apercebamos que, pelo simples facto de duvidarmos, estamos a cair na armadilha da salvação pelas obras – esperando que o nosso arrependimento seja a maneira de nos salvarmos.

Para si, que luta sob o peso do medo e insegurança, eu ofereço a paz e o poder do santuário. Ali, sobre o altar, encontrará o sacrifício de Jesus na cruz, mostrando o que Jesus fez por nós no Calvário. No primeiro compartimento do santuário, encontrará o ministério diário de Cristo dando o poder de transformar vidas através do Espírito Santo, para que as nossas vidas demonstrem o amor de Jesus e confirmem credibilidade ao evangelho. E no Lugar Santíssimo encontrará Jesus, o nosso cordeiro, sumo sacerdote, advogado e juiz, testificando ao universo que nos cobriu com o Seu sangue e a Sua justiça perfeita. Sim! Há verdadeira paz no santuário. 

AEROTRANSPORTADOS

Minhas Senhoras e meus Senhores, a preencher o intervalo de hoje... os Great Lake Adventist Academy Aerokhanas!

A voz trovou pelos altifalantes, anunciando o nome da nossa equipa, os Aerokhanas, a uma multidão de 17.000 espectadores no SkyDome de Toronto, Canadá. Os 31 membros da equipa tomaram os seus lugares sobre o tapete. Com os corações batendo a um ritmo incontrolável, cumprimos, com perfeição, o nosso número.

O que é que é tão invulgar na nossa equipa de ginastas? Claro que nós nos contorcemos e esticamos cinco dias por semana durante uma hora e meia. Mas, na



Fazemos, ainda, duas encenações sobre a Igreja Cristã Primitiva. Um musical sobre a crucificação de Cristo, intitulado "Os Seus Últimos Dias", da autoria de Dallas Holms, e a outra é um programa a que chamamos "A Festa Agape". Nesta peça os Aeros levam à cena a Última Ceia, com um cenário do cenáculo, e convidamos a audiência a participar.

A Semana de Oração termina com um programa de ginástica no Sábado à noite. Fechamos com a nossa Canção "We Are Family" (Nós Somos Família).

Os Aeros também têm feito parte de *shows* pro-desporto, actuando no intervalo. Iniciámos estes programas o ano passado no pavilhão Palace, em Detroit, onde os *Detroit Pistons* receberam os *Chicago Bulls*. Foi emocionante ver o nosso nome nos letreiros luminosos que diziam "Damos as boas-vindas aos Great Lake Adventist Academy Aerokhanas". Que maneira de testemunhar! Este ano já actuámos num jogo Raptors-Cavaliers, e vamos voltar ao Palace.

Deus tem abençoado os Aerokhanas. E a equipa não seria nada sem um líder como o treinador Fred Matusik. Sem a consagração que ele e a sua mulher Judy têm a Deus, e a dedicação de ambos à equipa nunca teríamos chegado onde chegámos.

O objectivo do nosso grupo é glorificar a Deus através dos números de ginástica, testemunhar através de programas espirituais e de evangelização, e usar o espírito de equipa para incentivar o crescimento de cada membro. Ser membro da Aerokhanas ajuda-nos a desenvolver as nossas capacidades espirituais, físicas, mentais e sociais, e assim mostrar as vantagens de uma educação cristã. ✠

Gilford Green
in *Insight*, 27/4/96



realidade, somos uma equipa que testemunha. Através do nosso testemunho pessoal e de canções, partilhamos o que Deus está a fazer por cada um de nós.

Muito mais que Academias

As nossas saídas de fim de semana consistem de uma reunião à Sexta-feira à noite, e no Sábado, a Escola Sabatina e o Culto estão a cargo de dois membros do Aero. O pôr-do-sol é, geralmente, um programa musical e, por fim, entram os ginastas. Também temos a oportunidade de testemunhar nos lares onde ficamos. Estas

saídas unem-nos mais, como equipa. Viajamos para muitas partes do estado de Michigan e outros locais do país para partilhar o amor de Jesus.

Nos últimos cinco anos, os Aerokhanas têm tido o privilégio de fazer Semanas de Oração noutras academias. Este ano iremos fazer a Semana de Oração na Fletcher Academy, na Carolina do Norte.

Durante a Semana de Oração, os Aeros ficam com os alunos e têm tempo para falar e passar a conhecer novas pessoas. Os membros do grupo fazem os cultos matinais e vespertinos, transmitindo a mensagem de que é bom ser adolescente e assumir o seu compromisso com Cristo.

há alguns anos atrás, ‘apaixonei-me’ por um Projecto Jovem. Primeiro, foi a ideia que me atraiu; depois, ao trabalhar com eles, fiquei fascinada pelo empenho, seriedade e consagração com que tratavam os planos feitos e pelo seu entusiasmo ao pô-los em prática. Daí a interessar-me pelos muitos Projectos que iam nascendo, foi um passo. Cada um tinha uma vertente de que eu gostava e pensava, muitas vezes, no muito que esses jovens, espalhados por todo o País, faziam no campo da evangelização e no pouco que disso se sabia nas nossas igrejas.

Por isso, quando surgiu a ideia de uma Revista Adventista com o tema “Evangelismo Jovem”, achámos que era a altura de dar a conhecer os diferentes Projectos e o seu trabalho. Infelizmente, tivemos de cortar um pouco dos artigos que enviaram. Esperamos que, conforme formos recebendo mais artigos, os possamos ir inserindo noutras Revistas.

Grupo Musical Génesis

Quando cumprimento à ordem do Senhor Jesus de ir e anunciar todas as coisas até que Eu venha, o Grupo Musical Génesis tem vindo a percorrer o caminho que acredita ser o seu ministério para o Senhor.

Tudo começou há 7 anos atrás quando tivemos o privilégio de receber na Igreja de Alvalade o casal Cardozo (o João e a Tânia) vindo do Brasil. A Tânia, com os seus profundos conhecimentos musicais e apurado gosto, pegou num pequeno e inexperiente grupo de jovens que tinha no seu coração o desejo de servir o seu Senhor através do ministério da música.

As actividades do Grupo Génesis têm sido diversificadas, indo desde a simples participação no culto solene até à completa apresentação da Escola Sabatina onde, além da música, vários elementos do grupo apresentam a Palavra falada.

Sentindo ser necessário ir mais além, o



refor-
çando a con-
vicção de neces-
sidade de uma entrega
sem reservas ao Senhor
pois já é curto o tempo e em
breve a porta da graça se fechará.

Este programa é abrilhantado pelo desfile de crianças fantasiadas, simbolizando a entrada dos animais na arca e tem a preciosa colaboração do grupo musical juvenil “Vinde a Mim”, assim como de um grupo de jovens da igreja de Alvalade que representam as diversas cenas que antecederam o dilúvio.

Já apresentámos o “Drama das Águas” em diversas localidades do país, e estamos disponíveis para qualquer convite que nos seja feito. Temos um CD e uma Cassete para quem dese-

Projecto Aliança

Estava-se no mês de Agosto de 1990. Vinte e três jovens, com o Pr. Júlio Carlos Santos a dirigi-los, arrumaram as suas mochilas, um fogão de campo, algumas panelas e muita vontade de partilhar Cristo com os outros, e rumaram a Elvas. Quem viveu essa experiência, nunca a poderá esquecer. Quando regressaram, a vontade de trabalhar para Cristo, de contar – e cantar! – o Seu amor, era ainda mais forte. Nascia o Projecto Aliança.

Emanuel Raposo



Grupo Génesis

propôs-se apresentar um programa musical que relatasse o amor de Deus pela humanidade e o seu apelo ao arrependimento. E que melhor história do que a de Noé e o Dilúvio? Assim se deu início à elaboração do “Drama das Águas”. O Senhor foi abrindo as portas e conseguiu-se um programa de rara beleza que toca a quem o vê,

A Elvas seguiram-se Bragança, Moura, Funchal, Famalicão. Sempre em Agosto. Entretanto, o número de jovens aumentava e, com ele, a organização, as ideias, os planos, o trabalho. Hoje são cerca de 45, de todo o Continente e Ilhas. Ao canto e à Escola Cristã de Férias acrescentou-se a medição de tensão arterial, o rastreio da diabetes, o teste ao colesterol. Melhorou-se o drama que foi enriquecido com os fatos desenhados e confeccionados pelas jovens do Grupo. A Escola Cristã de Férias foi transformada

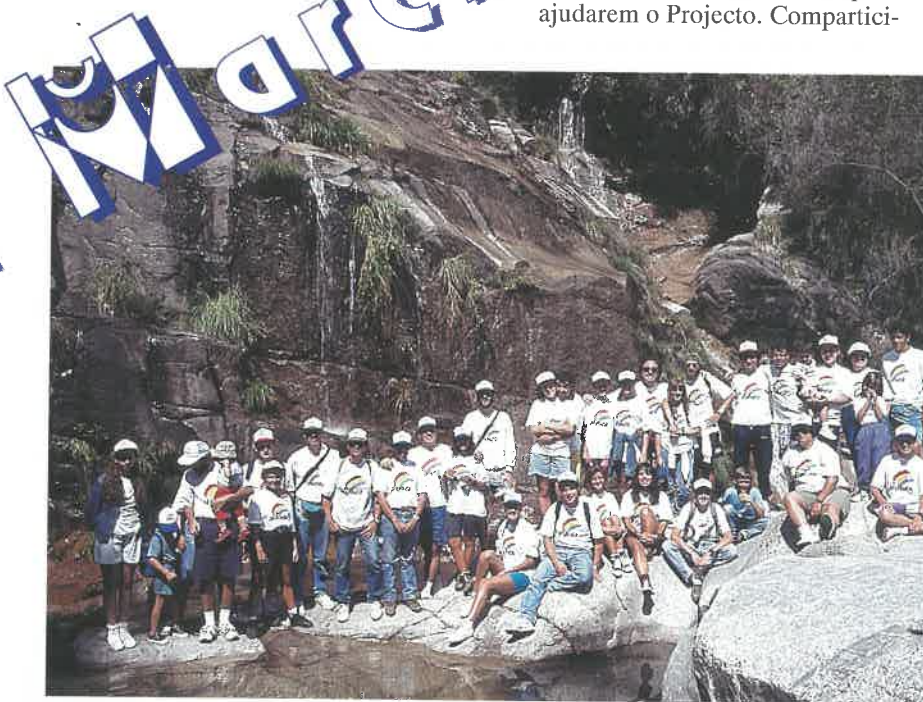
vem-se nas suas Igrejas: são anciãos, diáconos, monitores da Escola Sabatina, têm cargos no Departamento de Jovens, das Dorcas, da Tesouraria. Deus seja louvado!

Bocage para a Cantata de Natal -, Fundão, Alpendorada e, finalmente, Oliveira do Douro. Muitas pessoas têm sido tocadas por Deus para ajudarem o Projecto. Compartici-

Escola em

num A.T.L. com jogos, canções e tudo o que a imaginação fértil dos jovens dita e que encanta as crianças. O ambiente e o património cultural mereceu, depois, o destaque a que tinha direito e 3 jovens lançaram-se ao trabalho. Gravou-se uma K7 vídeo, um CD e uma K7 áudio.

Entretanto, para 'recarregar baterias espirituais', marcavam-se Retiros. Eram horas de trabalho e oração. De discussão de ideias e de partilha de experiências. De lágrimas e risos, também. Mas, em especial, de súplica a Deus por mais consagração, por uma renovação de vida e de serviço. E os jovens envol-



De algumas Igrejas vinha-nos o pedido de apresentação do programa e começaram o que chamamos de micro-actividades: Setúbal, Porto, Salvaterra de Magos, Setúbal de novo - mas, desta vez, a convite da Escola Secundária do

pações financeiras têm-nos permitido fazer as actividades; um Irmão de Setúbal disponibiliza a sua carrinha para levarmos o material, um Irmão de Lisboa deu-nos a aparelhagem de som, uma Irmã de Alpendorada, as luzes e outra a participação que nos permitirá melhorar. Para cada um, vai um MUITO OBRIGADO; para Deus a nossa disponibilidade para o serviço.

M^a Antónia da Fonseca Santos
- Secretária

Projecto Amigos Para Sempre

"**P**elo sonho é que vamos" - assim começa um lindo poema de Sebastião da Gama. Também nós, Grupo Álamo, de Vila Nova de Gaia, tínhamos um pequeno sonho que gostaríamos se tornasse realidade: organizarmo-nos em torno de um projecto que transpusesse a Igreja e trabalhasse em prol dos mais necessitados. Graças ao esforço de todos os membros, pudemos levar a cabo este projecto a que demos o nome de *Amigos Para Sempre*. Em 1993, com



alguma in experiência, mas com muita luta, com a colaboração de muitos amigos e a ajuda de anónimos, realizámos o nosso primeiro Natal Amigo, assistindo a um grande número de famílias que faziam parte de uma lista cedida pela Santa Casa da Misericórdia.

Quando nos deparámos, pela primeira vez, com aqueles lares (?) de extrema pobreza (para muitos de nós esta era a primeira experiência), foi um verdadeiro choque. Eram situações tremendas, lugares onde é impossível que um ser humano possa sobreviver... no entanto viviam lá muitas crianças... abandonadas à sua sorte em barracas onde quase não se consegue entrar. Tímidas a princípio, hoje já vêm ter connosco, já nos conhecem e gostam de cantar, ao som da viola, os hinos que lhes ensinamos. Só que depois nós regressamos e elas ficam lá, sós, sujeitas a toda a espécie de perigos. Estamos a lutar para que tenham uma vida melhor, mas sabemos não ser fácil. Há que remover barreiras, bater a portas que nem sempre se abrem, e nunca deixar de insistir... lembrar que ali está uma situação de miséria extrema.

Vamos lá para lhes levar géneros alimentícios. Há sempre falta de leite ou de papas para os mais pequenos; fraldas para substituir os trapinhos que usam; umas botinhas para que aqueles peziños tenham mais conforto em vez de pantufas molhadas; louça para que possam cozinhar com outras condições. Cobertores e lençóis para fazer face ao frio com que se debatem, um sofá cama para substituir aquele onde dormiam 3 crianças e se estava a desfazer... tanto, tanto para fazer! Logo que o tempo permita, levaremos umas chapas para arranjar algumas barracas...

Ninguém, mais do que nós, sentiu quão gratificante é dar uma palavrinha de conforto, um sorriso... a enorme ale-

gria pelos laços de amizade que se criam e se fortalecem a cada visita. Falamos do nosso Amigo Jesus, cantamos sobre a Sua paz e o Seu Amor.

Desejamos que este Projecto continue e que nunca deixe de animar e ajudar estes a quem já chamamos "amigos para sempre".

Edite Fonseca
- Secretária

Projecto Conta Comigo

"Não to mandei Eu? Esforça-te e tem bom ânimo (...), porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares" (Josué 1:9)

Partindo do facto de que o Senhor é Salvação e que viveu entre nós para resgatar toda a humanidade, sentimos, enquanto projecto de evangelização jovem, o desejo de nos voltarmos para a ordem de Jesus, na certeza de que Ele está connosco em todos os lugares. Somos



perto de 80 elementos inscritos, com idades compreendidas entre os 7 e os 45 anos. Com alegria temos dito a todas as pessoas que *Já é Tempo* de acreditarmos que em Jesus temos *"Um Futuro e Uma Esperança"*.

Temos corrido o nosso país com a mensagem da breve volta de Jesus. Por todos os lugares em que já passámos (Aveiro, Braga, Pombal, Serpins, Coimbra, Setúbal, Salvaterra de Magos, Amadora...), temos realizado um trabalho que é pautado pelas áreas da saúde, evangelização, actividades infantis, música e expressão. O nosso objectivo é informar as populações para uma vida melhor ao nível físico, mental e espiritual.

É com grande alegria que louvamos a Deus sempre que temos a oportunidade de trabalhar na Sua obra. Uma equipa de 10 profissionais de saúde acompanham-nos, medindo a tensão arterial e a glicemia, oferecendo literatura e aconselhando todas as pessoas a cuidar da sua saúde. A receptividade por parte daqueles que abordamos tem sido uma benção constante. Reconhecemos que o nosso trabalho, com muitas deficiências, tem sido apreciado no Céu, pois o Senhor, em todos os lugares por onde passamos, nos tem ajudado a testemunhar d'Ele e a dizer aos outros que podemos

"Contar com Deus!" Oferecemos Bíblias com um postal dentro convidando a pessoa a estudá-la, Sinais dos Tempos, Saúde e Lar, Nosso Amiguinho, literatura como "Ele é a solução", pois acreditamos que a página impressa deve ser distribuída com insistência, persistência e determinação.

O ano passado, dois jovens decidiram-se pelo baptismo. Este ano mais


seis pessoas preparam-se para aceitar Jesus, tendo o *Projecto Conta Comigo* sido o motor de arranque.

Também em 1995, o Senhor concedeu-nos a alegria de editar o nosso primeiro trabalho musical. É gratificante saber que em muitos lares – cristãos e não cristãos – a música que cantamos é a que é mais ouvida.

Acreditamos que todo e qualquer projecto de evangelização jovem tem Cristo como o Guia e fonte de inspiração. Por isso, o projecto de Coimbra lança um desafio a todas as igrejas ou jovens, que se unam a fim de serem embaixadores para Cristo neste país, pois essa é a melhor escolha para as nossas vidas! E não se esqueçam, Cristo diz: “**CONTA COMIGO!**”

Pr. Jorge Duarte

Projecto Unir




Projecto Unir conta actualmente com cerca de 30 jovens e adultos da Igreja de Aveiro. Formado em Setembro de 1994, a sua vocação tem sido a evangelização desta cidade. Temos quatro áreas: música, área em que participam quase todos os membros do projecto, ATL, saúde e actividades cénicas. Os responsáveis por estes ateliers e o director do projecto são membros do conselho de jovens local, conselho que é presidido pelo director de jovens da Igreja. Procura-se fazer assim a interligação entre os jovens e as diferentes actividades e grupos da Igreja, para que todos persigam os mesmos objectivos.

O trabalho efectuado tem sido variado. Numa primeira fase, realizaram-se várias actividades de rua, em praças públicas, nomeadamente em Ílhavo, Sever do Vouga e Águeda. Realizamos uma actividade no primeiro Sábado de cada mês, dia de evangelização na nossa Igreja. Esta actividade tem sido de rua, principalmente na área da Costa Nova, local onde os aveirenses se concentram aos fins de semana, com os ateliers, mas há tentativas de sensibilização do Projecto para a necessidade de uma acção mais próxima das pessoas. Cantar em lares de idosos e dar apoio aos orfanatos, actividades de grande impacto social, várias vezes realçadas na Bíblia como sendo a verdadeira vivência do evangelho, mas também visitar jovens e adultos da Igreja, doentes, em dificulda-

des ou desanimados, para que a Igreja sinta que o Projecto lhe é, decididamente, indispensável. Este é o desafio do momento – como continuar a fazer evangelização do modo que os jovens gostam e, em simultâneo, ser útil aos membros da Igreja que não pertencem ao Projecto. O futuro do *Projecto Unir* passará, seguramente, por aqui.

Pr. José Pedro Fonseca

Projecto Alpha



epois de, em Agosto do ano passado, ter participado no Festival J.A. - Braga, tendo à sua responsabilidade os ateliers de Saúde e outros, o *Projecto Alpha* teve 6 meses de reflexão, reestruturação, ensaio e preparação de novos programas, após o que, a 9 de Março, retoma as suas actividades na cidade de Aveiro.

Assim, colaborou nas actividades da Igreja no Sábado de manhã e, de tarde, num dos jardins da cidade, levou a cabo um diversificado programa, sobretudo para crianças, sensibilizando-as para os problemas da poluição, preservação do ambiente e saúde. Tudo isto através de músicas e *sketchs*. Na secção de A.T.L. as crianças efectuaram algumas actividades, tendo-se realizado um “Concurso de Desenho e Pintura”.

Na área da saúde, com a presença de dois enfermeiros, realizaram-se 50 medições de Tensão Arterial. À noite, no Auditório do Conservatório Calouste Gulbenkian, teve lugar um Concerto Musical em colaboração com o Projecto Unir, de Aveiro. Damos graças a Deus pelo bom número de pessoas com as quais pudemos contactar e deixar uma mensagem de amor e paz.


Domingo de manhã, habitualmente, visitamos um lar de terceira idade alegrando-os com as nossas músicas.

Neste momento, o *Projecto Alpha* tem cerca de 40 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 47 anos, vindos de Vila do Conde, Viana do Castelo, Delães (S. Mateus), Avintes, Vila Nova de Monsarros e Ermesinde.

Possa Deus ajudar e abençoar o nosso trabalho e o de todos os que se empenham em Seu favor.

*Ana Maria Sincer
e Sepúlveda*

Projecto Renascer



udo começou há cerca de um ano atrás (1995), quando da semana de oração de jovens realizada na Igreja da Amadora, que teve como orador o Pr. Rogério Nóbrega e que fez brotar no coração de alguns jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 23 anos, o desejo de, de alguma forma, deixarmos a apatia e tornarmo-nos activos.

Surgiu então a ideia de formarmos um projecto de evangelização, ao qual, posteriormente, chamámos *Renascer*. Um projecto que deveria fazer-nos renascer diariamente, levar-nos para mais perto de Deus e, como resultado, mais perto uns dos outros.

Como todos os projectos predominantemente jovens, surgiram muitos planos, muitas ideias e muita vontade de trabalhar. Mas o inimigo não estava contente em nos ver tão empenhados na obra de Deus e pôs-nos muitos problemas e provações. Quase pensámos em desistir, de um ou outro lado fomos incentivados e Deus deparou-nos oportunidades para O servir.

De entre as actividades que já realizámos, gostaria de salientar programas de Sábado na Igreja do L.A.P.I. e de Atalaia do Campo, assim como um programa e uma reunião missionária na Igreja da Amadora. Apoiámos os tições e desbravadores locais numa visita a irmãos idosos da nossa Igreja e fazemos reuniões semanais nas quais analisamos temas bíblicos e tentamos aplicá-los às nossas vidas. Participamos, ainda, de retiros espirituais onde pretendemos reafirmar a nossa fé e amizade. Editamos um jornal de tiragem mensal com diversos assuntos de cariz religioso.

Este ano, a Direcção de Jovens da Amadora lançou-nos um desafio: realizarmos, nós próprios, a Semana de Oração de Jovens. O resultado foi muito animador.

Deixamos aqui o nosso testemunho e pedimos a Deus que nos dê o privilégio de nos continuar a usar como instrumentos Seus em busca das Suas «ovelhas».

Christine Esteves



A Experiência da Salvação

- Avô, é hoje que nos vais dizer como é que Deus nos liberta das consequências da desobediência?

- Sim, vou explicar-vos como se processa a experiência da salvação. Todos nós queremos a salvação, não é verdade?

- Claro, avô.

- E porque é que tu queres ser salvo?

- Para viver com Jesus no céu, para sempre.

- Como Deus sabe que a salvação é uma coisa muito boa para nós, oferece-nos esse dom com todo o amor.

- E nós não temos de fazer nada, avô?

- Sim, temos de fazer a nossa parte. Em primeiro lugar aceitar esse dom e receber Jesus como nosso Salvador pessoal e senhor da nossa vida. Vamos chamar a isto **recepção**.

- E depois?

- Depois, o Espírito Santo vai mostrar-nos o que está errado na nossa vida.

- E como é que ele nos mostra, avô?

- Quando a consciência nos acusa e nos

sentimos tristes com alguma coisa que fazemos, é ele...

- Já percebi, avô. Também me acontece.

- Depois vem o arrependimento. O Espírito Santo leva-nos a mudar de ideias em relação às nossas acções e a desejarmos ser diferentes. Segue-se a **confissão** em que falamos com Deus sobre o que fizemos de errado e lhe pedimos perdão. E, como diz o apóstolo João... se confessarmos ... Deus é fiel e bondoso e há-de perdoar-nos os pecados... *. Com o perdão, sentimos como se tivéssemos nascido de novo.

- E acabou, avô?

- Ainda não. Depois de nascer precisamos de crescer, não é? Assim, aos poucos, deixando que Jesus transforme a nossa vontade, os nossos desejos, o nosso carácter, passamos a "dar" aquilo a que o apóstolo Paulo chama frutos do Espírito, como: amor, alegria, paz, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. É a **consagração**.

- Isso faz com que as pessoas fiquem muito felizes, não faz, avô?

- Nem duvides!

*(I João 1:9)

M^a Augusta Lopes

Redactora da Revista Nosso Amiguinho

(A seguir não percas a explicação do avô sobre: A Igreja).





Estados Unidos

A NET'96 Produz Sinergismo Que Salva Almas

A Net'96 ajudará o pastor e a sua congregação a aper-



ceber-se de potencialidades de união e crescimento da igreja até aí desconhecidas. Foi o que aconteceu durante a Cruzada NET'95 e, por isso, três vezes mais igrejas estão a inscrever-se para este ano.

Sinergismo é a palavra que melhor descreve o que está a acontecer com NET'96 e o seu impacto nas congregações locais. Os pastores dizem que esta forma de comunicação facilita a evangelização e torna-a mais atractiva, pois há menos pressão uma vez que toda a denominação está a trabalhar junta.

Nunca dantes tinha havido tantos departamentos e instituições da Divisão Norte Americana a trabalharem em equipa com os pastores e as suas congregações para uma evangelização directa. Este é um tempo novo a que damos as boas vindas!

Todos os Ministérios de Média, tais como The Voice of Prophecy, Breath of Life,

Path for Today, It Is Written e La Voz de la Esperanza estão a trabalhar juntas para a NET'96.

Além disso, também estão a participar outros ministérios de apoio, tais como The 3 Angels Broadcasting Network

Seropositiva é Baptizada

Angelie Diya, de 12 anos de idade, uma oradora sobre a SIDA, foi baptizada no dia 21 de Janeiro, pelo Pr. Ed Stokeley, da Igreja Adventista de Jupiter. A Angelie, que nasceu seropositiva, diz que quer que as pessoas saibam que ela "vive com a SIDA, não está a morrer de SIDA"

"Mesmo com os obstáculos que se atravessam no seu caminho," diz Stokeley, "a Angelie tem uma atitude positiva maravilhosa."

A Angelie tinha seis meses quando ela e o irmão José, que tem agora 14 anos e não foi afectado pela doença, foram entregues a Rick e Rita Diya. No ano seguinte, o seu irmão mais novo, Júlio, juntou-se à família mas morreu de SIDA em 1987, com dois anos de idade. Alguns anos depois, quando a sua mãe biológica perdeu a custódia dos filhos, a família Diya adoptou a Angelie e o José.

Só quando a Angelie tinha dois anos e meio é que os médicos descobriram que ela tinha SIDA. Em Junho de 1995 a Angelie apareceu no documentário da CBS "Before your Eyes" a que se seguiu um outro programa. Depois disso, a Angelie começou a receber cartas de pessoas de todas as partes dos Estados Unidos (cerca de 500). Ela aceitou, também, um convite para aparecer com os San

Francisco Giants, numa campanha de angariação de fundos para a Fundação "Until There's a Cure" (Até que Haja Cura), durante a qual a Angelie falou sobre a SIDA perante uma multidão de 33.000 pessoas.

A parte mais difícil foi contar aos alunos da sua escola sobre a sua doença. Firme no seu espírito indomável, a Angelie aceitou os comentários negativos dos alunos e pais de alunos. "Depois de se ter declarado seropositiva, a Angelie teve uma reacção maravilhosa da parte da igreja de Jupiter", diz Rita Diya. "A Angelie Foi abraçada por muitos membros da igreja, numa altura em que algumas pessoas ainda tinham medo de abraçar quem tinha a doença."

"Tenho falado aos meus amigos sobre o meu baptismo e o que ele significou para mim, e eles acham isso fantástico," diz a Angelie. "Neste momento, um deles está a frequentar a igreja comigo."

Guiné Bissau

O Clube de Desbravadores de Bissau, formado por 15 jovens, é activo na sua igreja. Tem um coral e outras

actividades e, durante as férias da Páscoa, fez o seu primeiro acampamento na ilha de Bolama, a maior do arquipélago das Bijagós, a 3 horas de viagem de barco de Bissau.

Este encontro de jovens deu novo ânimo ao pequeno grupo que está decidido a crescer e a tornar-se cada vez mais activo. Estes jovens desejam corresponder-se com desbravadores de todo o mundo, para troca de experiência, de ideias, de postais e de tudo o mais que possa interessar jovens daquela idade. Estendem o convite aos Desbravadores de Portugal, pedindo que escrevam para: Clube dos Desbravadores - C.P. Nº 397 - Bissau - Rep. Guiné Bissau.

Tailândia

Uma cópia do Novo Testamento em tamanho de bolso, fez a felicidade de uma mulher tailandesa. Esta senhora contou ao pessoal da livraria cristã onde comprou o Novo Testamento, que estava a ter graves problemas de família devido à sua religião cristã e ao facto de ler diariamente a sua Bíblia. A família tinha acabado por a proibir de ler a Bíblia dentro de casa e como a sua Bíblia era demasiado grande para ela a poder ler às escondidas, começara a orar para que Deus lhe mostrasse o que fazer. A pequena cópia que agora encontrara, era a solução para o seu problema.





Lídio Carvalho
Director da Revista Sinais
dos Tempos

Evangelizar

Eis a Necessidade Premente!

Cristo, nos diversos encontros com os fariseus e saduceus, tinha-os advertido da cegueira espiritual em que viviam. Tentaram tudo para anular a sua influência e, no libelo acusatório contra Cristo, encontramos o seguinte teor acerca da Sua actividade “(...) fazendo-se passar pelo Messias.” Lc. 23:2.

Passado

Os movimentos de resistência contra os Romanos, assim como os falsos Cristos, surgiram antes, durante e após a morte de Jesus. No tempo do governador António Felix (52-60 d.C.), ⁽¹⁾ surge um iluminado “Nesta altura veio do Egipto para Jerusalém um homem que se dizia profeta. Persuadiu um grande número de pessoas a segui-lo até ao Monte das Oliveiras (...) e afirmou-lhes que veriam cair os muros de Jerusalém e não precisariam de portas para ali entrarem (...) muitos morreram mas o sedutor egípcio escapou.” ⁽²⁾ Como eco deste acontecimento, a Palavra de Deus revela-nos que, certa vez, Paulo é preso e levado à presença de um magistrado romano e, a certa altura, este perguntou-lhe: “Não és tu aquele egípcio que há tempos começou uma revolta? (...)” - Act. 21:38.

Os tumultos na Judeia estavam directamente relacionados com os falsos profetas, pois o povo carecia de ouvir a voz de Deus, principalmente se esta tivesse um sabor políti-

co ... era a grande necessidade para a época! Os verdadeiros mensageiros de Deus falavam do espiritual mas o povo esperava ouvir uma outra vertente – a política. Era necessário admoestar o povo para os “-Sinais dos Tempos”, que nesta altura funcionava como um tipo de evangelização – preparação para os conhecimentos vindouros.

A este propósito, antes da destruição do Templo pelo exército romano e para confirmação das palavras proféticas do próprio Jesus, surgiu algo bastante estranho. O Historiador judeu relata-nos que, na altura da celebração da festa do Pentecostes, os sacerdotes ouviram, de noite, no Templo “um barulho e uma voz que repetiu muitas vezes: Saíamos daqui” ⁽³⁾. Estes sinais de advertência foram ampliados mais tarde por um obscuro personagem chamado Jesus, filho de Ananias, um homem simples, agricultor como Amós. Assim, na Festa dos Tabernáculos, gritou dirigindo-se para o templo: “Voz vinda do Oriente, dos quatro ventos! Voz sobre Jerusalém e sobre o Templo (...) Eis o que repetia dia e noite ao percorrer as ruas de Jerusalém (...) Os príncipes de Jerusalém – pensando que estava possesso – levaram-no ao governador romano e foi açoitado severamente” ⁽⁴⁾.

Presente

Este foi o aviso de Deus para o seu povo – preparação interior para que se preparasse

para aguentar o que ainda estava no futuro imediato.


E quanto a nós? Terá o Senhor mudado de estratégia? Creio que não! Curiosamente, no grande livro do Espírito de Profecia, *Grande Conflito*, o que integra o seu primeiro capítulo – Predito o Destino do Mundo – é, entre outras vertentes, o relato deste mesmo episódio! Devido a este profeta obscuro “nenhum cristão pereceu na destruição de Jerusalém” ⁽⁵⁾ porque não só a aproximação das tropas romanas e as palavras deste enviado de Deus, recordaram o solene aviso anteriormente feito por Cristo: “Quando vires Jerusalém cercada pelos exércitos (...) fugi para os montes, saíam da cidade” – Mt. 24:15-20.

Conhecemos, como Seu povo, pelos sinais proféticos, a imperiosa necessidade de alertar para o grande acontecimento – a gloriosa vinda do Senhor Jesus. A este propósito recorde um excerto de um artigo no boletim pastoral do Pr. Luís Rosa acerca desta mesma necessidade, indicando as vertentes que compõem o verdadeiro evangelismo: “(...) A igreja pode encontrar hoje todos os elementos que fizeram parte da verdadeira evangelização: Aquele que envia (Deus); o enviado (a Igreja); a mensagem a anunciar (o evangelho) e aquele espaço a quem deve ser anunciado (o Mundo).”

Hoje, como outrora, a necessidade é a mesma, mas o método deverá ser diferente. Como obreiros já experimentámos várias maneiras para desempenhar esta solene mis-

são que é, finalmente, a razão de ser da nossa existência. Como gostaria e penso fazer eco de todo o clero, de ver implementada a proposta dada de 1992 da Comissão de Planos e Resoluções cujo teor é o seguinte: “criação de uma equipa de evangelização que deveria integrar um evangelista a tempo inteiro (...)” ⁽⁶⁾ Temos, prezados irmãos e colegas de ministério, tal como acima foi dito: – **Aquele** que envia; o **Enviado**; a **Mensagem** e o **Espaço** –. Já reparámos que temos, no fim de contas, TUDO!

Irmãos, olhemos para os diferentes grupos de evangelização, inspiremo-nos no seu dinamismo e, acima de tudo, saibamos tirar partido desta força galvanizadora que é o Evangelismo jovem nos mais variados matizes. Pena é que não se tenha implementado ainda o voto da Comissão de Planos, mas não desanimemos porque dias virão em que este será, certamente, uma realidade – deixemos que Deus trabalhe em cada um de nós e tudo virá por acréscimo.

Eis a nossa Missão... eis o nosso Dever mais solene para este tempo suficientemente maduro para proclamar a Verdade Presente. 

1. Art. 'Felix' in S.D.A.B.C., vol. VIII, p. 346
2. Flavius Josephus - *Histoire Ancienne des Juifs*, livro XX, VI, 32-39
3. Flavius Josephus - *La Guerre des Juifs Contre les Romains*, livro VI, XXXI, 31
4. Claude Transmontant - *Le Christ Hébreu*, p. 83
5. E. G. White - *O Grande Conflito*, p. 28, 29
6. cf. *Revista Adventista*, Agosto/Setembro, 1992



Alfred McClure
Presidente
da Divisão Norte Americana
In *Adventist Review*, Março 96
(Adaptado)

Estamos Nós a Fazer as Perguntas Erradas?

A maior parte das religiões foi iniciada por jovens adultos, não por pessoas mais velhas.

Quando perguntamos “O que é que *nós* podemos fazer pela nossa juventude?” poderemos estar a fazer a pergunta errada. Para dizer a verdade, ela pode, na realidade, ser uma forma de admitir o fracasso.

“Mas nós *queremos* ajudar os nossos jovens.”

Claro que queremos, mas será que precisamos de ser *nós* a fazer as coisas por eles?

Olhemos para a história do Cristianismo; a maior parte dos movimentos religiosos foi iniciada por jovens adultos, não por pessoas mais velhas. Os jovens têm sido os impulsionadores e os renovadores, e quando os jovens começam a perder a sua paixão pela missão do seu movimento e preferem que os entretenham em vez de que os desafiem, esse movimento perdeu a sua vitalidade.

O líder da juventude Adventista, Steve Case, no seu novo e estimulante livro *Sit Down and Be Quiet Till You're Thirty-five* (Senta-te e Cala-te Até Teres 35 anos), declara que o título do livro é a mensagem mais forte que a nossa juventude recebe da sua igreja. Não todos os jovens, nem de todas as igrejas, mas muitos deles. Eles sentem que os adultos do seu mundo lhes dizem: “És imaturo, inexperiente e impetuoso. Quando cresceres, tiveres alguma experiência e desenvolvido a tua capacidade de julgamento, vem ter connosco. Entretanto, tentaremos manter-te entretido para que te não vás embora para sempre.”

Mas se a igreja tentar conter a energia e o entusiasmo da sua juventude para uma altura mais propícia, a juventude e a igreja perdem. Só nos desportos é que os espectadores desenvolvem uma lealdade séria. E até nessa área o seu papel principal é pagar a factura.

Perguntas certas, respostas certas

Com este preâmbulo, deixem-me mudar a pergunta e sugerir algumas respostas presumíveis.

A pergunta mais útil talvez seja: “Qual é a melhor forma de prender os corações da nossa juventude à igreja?”

Resposta: Dê-se-lhe uma voz na sua missão. Com integridade. Não apenas como jovens diáconos – embora também o possam ser. Não apenas com pequenas responsabilidades na igreja – embora também as possam ter. Mostraremos que os consideramos válidos, que os respeitamos e que necessitamos deles quando contamos que façam o seu melhor, pedimos a sua opinião, e construámos projectos importantes à sua volta. É difícil abandonar um lugar onde se sente que nos dão valor, nos respeitam e onde somos necessários.

Deixem-me dar-vos apenas um exemplo: o programa do Estudante Missionário. Hoje, cerca de 300 dos nossos melhores jovens estão a prestar serviço fora das suas Divisões em países de diferentes partes do mundo. Desde que foi formado, no início da década de 60, quase 20.000 estudantes Adventistas interromperam os seus estudos durante um ano, arranjaram eles próprios di-

nheiro necessário e despediram-se num aeroporto para irem para um local onde eram necessários. A maioria das vezes, quando regressam, tornam-se líderes. O seu compromisso com a igreja é maior e mais forte do que quando dela saíram. Seria interessante ter uma estatística dos dez anos que se seguiram à sua formatura, que nos desse a percentagem desses jovens que se tornaram membros com responsabilidades dentro da sua igreja.


Depois de ouvirmos vários grupos de jovens, tornou-se urgente aumentar o número de portas através das quais eles pudessem participar na missão que foi confiada à igreja.

Incentive a Juventude a Participar

Esperamos que se incentive a juventude das nossas igrejas a participar. Mas como? Nem todos se podem tornar estudantes missionários. Então como podem eles participar? Formem grupos de acção. Não faça isso *por eles*. Faça os planos *com eles*, ouvindo as suas opiniões, respeitando o tipo de trabalho para o qual estão mais inclinados. Apoie-os mostrando os prós e contras. Não refreie o seu entusiasmo; conduza-o com sabedoria e oração. E não se esqueça que “O que é que *nós* podemos fazer pela nossa juventude” é a pergunta errada.

Qual é a melhor maneira de mantermos os nossos jovens?

Ouçamos o que eles têm para dizer sobre a missão confiada à Igreja.

Essa é a pergunta certa. 

Veja o Que a Primavera Nos Trouxe!

A SAÚDE PELAS
PLANTAS MEDICINAIS



ENCICLOPÉDIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

A SAÚDE PELAS
PLANTAS MEDICINAIS



ENCICLOPÉDIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

ENSINOS DA NATUREZA



ENCICLOPÉDIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Colecção Natureza

Ignoradas numa época da história, desprezadas noutras, as plantas têm esperado, pacientemente, que dirijamos para elas a nossa atenção para que possamos conhecê-las, estudá-las, aplicá-las e até amá-las.

Foi o que fez o Dr. Jorge Pamplona, cirurgião e especialista em doenças do aparelho digestivo. Ele dedicou dez anos da sua vida a estudar as plantas. Para isso visitou os mais importantes laboratórios de pesquisa sobre o assunto em Espanha, Alemanha e Estados Unidos, estudou no Instituto Nacional do Cancro em Washington D.C., onde se está a desenvolver um vasto programa de investigação sobre as propriedades anticancerígenas de algumas plantas. O resultado das suas investigações está compreendido nas 800 páginas desta indispensável obra de consulta: "*A Saúde pelas Plantas Mediciniais*"

Com texto revisto e actualizado e uma bela ilustração, o livro "Ensinos da Natureza" (Parábolas de Jesus) da Sra. Ellen White, faz também parte desta colecção.

Adquira-os na Sociedade Missionária da sua igreja ou directamente na:



Publicadora Atlântico, S.A.

R. Salvador Allende, Lote 18 2685 Sacavém

Telef.: (01) 942 1232